

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

RODRIGO ALVES FRANÇA

**Viabilidade do uso da Educação a Distância
na Formação continuada de professores de
educação física no município de Santa Cruz
do Sul/RS.**

**Porto Alegre
2018**

RODRIGO ALVES FRANÇA

**VIABILIDADE DO USO DA EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA
DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO
SUL/RS.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a):
Prof. Dr. Roberto Franciscatto.**

**Porto Alegre
2018**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitora: Prof^a. Jane Fraga Tutikian

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Celso Giannetti Loureiro Chaves

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. Leandro Krug
Wives

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida
Rockenbach Tarouco

DEDICATÓRIA

Agradeço e dedico este trabalho a minha família, em especial a minha esposa Letícia, que sempre esteve ao meu lado, dando a força necessária para a minha carreira acadêmica, e a meu filho Pedro, que me dá o animo de continuar a caminhada de forma alegre e feliz.

RESUMO

O Ensino a Distância (EAD) é um modelo de ensino consolidado no mercado, e o presente estudo faz um apanhado da legislação vigente que rege a formação continuada de professores, assim como analisa quantitativamente o interesse por parte dos professores de educação física da rede pública de ensino de Santa Cruz do Sul em participar de cursos de formação continuada. O estudo investiga também, de forma qualitativa, como a Secretaria Municipal de Educação deste município realiza a formação de seus profissionais, e além disso, observa a viabilidade técnica no uso do ensino a distância para tal finalidade. A pesquisa foi realizada através de aplicação de questionário aos professores de educação física e uma entrevista com a atual secretaria de educação desta cidade. Os resultados obtidos demonstram um grande grau de interesse por parte dos professores, e que a secretaria de educação não realiza formações continuadas com seus professores, mas que possui interesse em fazê-lo. A entidade já possui a estrutura física e de funcionários para a plena realização de cursos de formação no modelo a distância, podendo ser esta a forma da instituição se aproximar da legislação vigente. Sugere-se uma estruturação de tal projeto e criação de cronograma de trabalho para efetiva realização do curso de formação continuada direcionadas aos professores deste município.

Palavras-chave: EAD. Educação Física, Formação Continuada.

ABSTRACT

The E-learning is a model of education already consolidated in the market and the present study draws on the current legislation that governs the continuing education of teachers as well as quantitatively analyze the interest of physical education teachers from the public education network of Santa Cruz do Sul in participating in continuing education courses. The study also investigates, in a qualitative way, how the Municipal Department of Education of this municipality performs the training of its professionals, and also observes the technical feasibility in the use e-learning for this purpose. The research was conducted through the application of a questionnaire to the physical education teachers and an interview with the current education secretary of this city. The results obtained demonstrate a great degree of interest on the part of the teachers, the Department of Education does not carry out continuous training with its teachers but it is interested in doing so. The organization already has the physical structure and employees for the full accomplishment of training courses in e-learning. It is suggested a better structuring of such project and the creation of a work schedule for effective realization of continuing education for the teachers in this municipality.

Keywords: E-learning. Physical education. Continuing education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Gráfico representando a quantidade de alunos por modalidade de ensino.	Erro!
Indicador não definido.1	
Figura 2 – Gráfico com os resultados a pergunta um do questionário.....	31
Figura 3 – Gráfico com os resultados a pergunta dois do questionário.....	31
Figura 4 – Gráfico com os resultados a pergunta três do questionário.....	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Resultados dos questionários.....	31
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EAD	Educação a Distância
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
EDF	Educação Física
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CONFED	Conselho Federal de Educação Física
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência
MEC	Ministério da Educação
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PARFOR	Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PNE	Plano Nacional de Educação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
PNEM	Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio
IES	Instituições de Educação Superior

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 PROBLEMAS DE PESQUISA.....	14
3 OBJETIVOS GERAIS.....	15
3.1 Objetivos Específicos.....	15
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
4.1 Formação Continuada.....	17
4.1.1 Legislação.....	18
4.1.2 Políticas Públicas.....	20
4.1.2.1 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID).....	20
4.1.2.2 Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).....	20
4.1.2.3 Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM).....	21
4.1.2.4 Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).....	22
4.1.2.5 Jornadas Pedagógicas.....	22
4.2 A Educação a Distância.....	23
4.2.1 O EAD na Educação Física.....	24
4.3 Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem.....	25
4.3.1 O uso do AVA e o conhecimento específico.....	25
4.3.2 Qualidade na criação do AVA.....	26
4.4 Viabilidade do uso do EAD.....	26
5 METODOLOGIA.....	28
5.1 Instrumentos.....	28
5.2 População e amostra.....	28
5.3 Análise dos dados.....	29
6 RESULTADOS.....	30
6.1 Questionários.....	30
6.2 Entrevista.....	32
7 CONCLUSÃO.....	34
REFERÊNCIAS.....	36
APÊNDICE – Questionário e Entrevista Aplicada.....	39

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem acompanha todas as pessoas durante sua vida, mas se olharmos com certa atenção, nos deparamos com um momento bem pontual para todos: a idade escolar. Ao observar essa fase educacional, o papel do professor esta no centro do processo de ensino aprendizagem, tendo sua atuação um alto grau de importância.

Ao longo de anos, vimos diversas profissões surgindo, já outras desaparecendo por completo, mas dentre as ocupações que abrangem as diversas áreas de intervenção do homem, o docente se manter perene. Um ofício que resiste a anos de intempéries e tem um compromisso social com o ensino precisa ser revisitado de tempos em tempos para rever a formula de construção e de reconstrução de seus conhecimentos, para que estes possam se adaptar as necessidades de utilização destes.

A formação do professor pode ser dividida em duas partes, formação inicial e formação continuada, sendo a formação continuada considerada uma bandeira levantada pelos educadores como parte da valorização da profissão. A formação inicial é feita pelos cursos de licenciatura, como descrito na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB N^o 9493/96), já a formação continuada pode ser entendida de maneira mais ampla e genérica, podendo ser descrita como qualquer tipo de atividade que contribua para o desenvolvimento profissional.

Nos últimos anos aconteceu um grande crescimento na oferta de cursos com o rotulo de formação continuada, ou educação continuada, mas sem uma precisão conceitual acerca do que é. O único consenso ao redor deste e de que se constitui de tudo aquilo que é ofertado de forma estruturada após a conclusão da graduação, se abrigando sob este rótulo cursos desde a extensão de natureza bem diversificada até cursos de formação que outorgam diplomas profissionais, seja em nível médio ou superior.

Essa formação é um tema largamente discutido, principalmente acerca das escolas públicas, pois a qualidade da educação esta intimamente ligada ao grau de instrução de seus profissionais. Se observada, a formação inicial sempre foi o centro das atenções, mas os professores, assim como os profissionais de todas as áreas do conhecimento, precisam se manter atualizados, e uma maneira de suprir esta necessidade é a realização de formação continuada, mantendo-os qualificados para o pleno exercício de suas funções.

Considerando importante a discussão acerca das novas diretrizes curriculares que foram recentemente atualizadas e atualmente passam por um processo de implantação, se faz necessária uma conexão com a formação de professores para atuação na educação básica. Esta discussão não deveria se restringir somente ao âmbito das universidades, mas acontecer

também nas secretarias estaduais, municipais e dentro das escolas, interligando a educação superior com a educação básica.

A partir da Constituição de 1988, aconteceu um fortalecimento da organização das redes municipais de educação com a instituição de sistemas municipais, dividindo assim a responsabilidade da educação básica entre sistemas de educação estadual e municipal. O Ministério da Educação (MEC) vem tentando manter-se ativo, criando projetos com o objetivo de formar professores para a rede de educação básica.

Em 2007 o governo federal criou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), que tem como finalidade a valorização do magistério e apoiar estudantes de licenciatura das instituições federais e estaduais de ensino superior em sua formação. O PIBID mais uma vez demonstra o foco na formação inicial dos professores.

Ministério da Educação, com o intuito de se aproximar da legislação vigente criou em 2009 o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), que veio com o objetivo de induzir e fomentar a oferta de educação superior, para professores em exercício nas redes públicas de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), pois alguns possuem somente o magistério obtido através do chamado curso “normal”, que não é parte integrante do ensino superior. Este programa oferece também a opção dos professores realizarem uma segunda graduação, mesmo não sendo parte de sua área de atuação.

Tendo em mãos os dados do censo da educação realizado em 2010, o Ministério da Educação criou o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que teve seu início em 2013 e já de início obtiveram cinco mil e trezentos municípios aderindo ao programa. Um dos pontos do PNAIC é a realização de formação de professores alfabetizadores, inclusive realizando incentivo financeiro, com o pagamento de bolsas aos profissionais, assim como para as secretarias que decidissem participar. Na organização deste projeto, os professores foram subdivididos em dois grupos, os professores alfabetizadores e os professores orientadores, se fazendo necessários também coordenadores vinculados às secretarias de educação estadual ou municipal. Os professores orientadores receberiam um treinamento prévio e posteriormente poderiam transferir o conhecimento aos professores alfabetizadores. As formações do PNAIC se realizam de forma presencial e sua organização fica a cargo da secretaria responsável pela rede a qual os professores fazem parte, sem nenhuma previsão do uso do EAD como parte desta iniciativa. Posteriormente surgiu o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) seguindo um modelo similar ao PNAIC.

O crescente avanço das novas tecnologias e sua aplicação no ensino alterou por completo o acesso à informação, e ainda continua se transformando, tendo os profissionais atualmente inseridos no mercado de trabalho no centro desta constante mutação. O conhecimento e a forma de acessá-lo esta ficando rapidamente obsoleto, onde até mesmo as grades curriculares de escolas e universidades sofrem regulares alterações para poder se manter atualizados.

Com o aumento da necessidade de transmissão de conhecimento e com o escasso tempo disponível pelos profissionais com plena formação básica, as tecnologias emergentes e o uso da Educação a Distância (EAD) vêm ganhando um espaço notório, pois possibilita uma flexibilidade quanto ao local e horário para realizar os estudos, tendo assim fundamental importância para a formação continuada. Num mundo onde qualquer pessoa com um celular pode ter acesso a uma vasta quantidade de informações, este modelo de ensino pode facilitar o aprendizado.

Para a utilização do EAD como forma eficiente de ensino se faz necessários alguns cuidados. A conexão do conhecimento da área específica aos Ambientes Virtuais De Aprendizagem (AVA) e que estes conhecimentos estejam plenamente atualizados estão diretamente ligados à qualidade na criação dos AVA.

A viabilidade do uso do EAD como ferramenta de ensino continuado é analisado em varias frentes de trabalho, sejam na sua aplicação com magistrados, ou até mesmo na indústria.

O presente estudo vincula-se ao Curso de Especialização em Mídias oferecido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, e vem analisar a viabilidade de implantação de um sistema de EAD para a formação continuada de professores de educação física, observando o interesse destes profissionais em participar de tal iniciativa, assim como uma praticabilidade técnica por parte da Secretaria Municipal de Educação do Município de Santa Cruz do Sul-RS.

2 PROBLEMAS DE PESQUISA

Após a inserção no mercado de trabalho e com um ritmo de vida atribulado, muitos professores de educação física acabam interrompendo seus estudos, ficando assim defasados com a rápida evolução do conhecimento. Pensando na importância que os professores possuem no processo de ensino aprendizagem, se faz necessária a realização de cursos de formação continuada, para que estes tenham plena formação para o cargo que estejam lotados assim como ao exercício de sua função.

Seguindo esta linha de pensamento, será que os professores municipais de Santa Cruz do Sul acham possível o uso do EAD para suas formações? Ainda, teriam interesse em participar caso tenham a oportunidade?

Pela facilidade de acesso a informações, assim como por ser uma maneira de manter-se atualizados, supõem-se eles achem o uso do EAD viável, e que exista também o interesse dos professores em realizar cursos de formação utilizando tal ferramenta.

Agora, em relação ao ente público responsável pelos professores, ele teria a estrutura necessária e o interesse em realizar este meio de instrução de seus colaboradores?

Quanto ao que diz respeito à secretaria de educação, por conta do EAD se tratar de uma ferramenta com baixo custo de implantação e de manutenção, assim como não necessitar de grande quantidade de funcionários atuando diretamente em tal ação, acredita-se que exista um interesse em realizar cursos, não somente aos professores de educação física, mas também a todos os profissionais da rede de ensino.

3 OBJETIVO GERAL

Pretende-se sondar o interesse por parte de professores em participar cursos de formação na modalidade à distância, caso seja disponibilizada. Além disso, o presente trabalho pretende observar a viabilidade do uso do EAD com a finalidade de executar a educação continuada dos professores de educação física desta cidade.

3.1 Objetivos Específicos

Tendo em mente a problematização disposta nas seções anteriores, bem como, o objetivo geral apresentado, o presente trabalho busca como objetivos específicos:

- Entender como acontece atualmente a formação continuada no município de Santa Cruz do Sul.

- Observar o interesse dos professores de educação física do município de Santa Cruz do Sul em aderir a cursos de formação na modalidade a distância caso estes sejam ofertados pela Secretaria Municipal de Educação.

- Inquirir aos professores de educação física se consideram a modalidade EAD viável para a formação de novos profissionais no nível de graduação.

- Investigar como o município está se ajustando a legislação federal que regula a formação continuada que deve ser disponibilizada aos profissionais de educação em todo o território nacional.

- Analisar o interesse do ente público em implantar cursos de formação continuada direcionada aos professores de educação física da rede municipal de ensino.

- Sondar a viabilidade técnica para tal iniciativa, utilizando o EAD, junto à secretaria de educação do município de Santa Cruz do Sul.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

Quando falamos do papel do professor e de sua atuação profissional, diversos teóricos dissertam sobre o assunto, dentre eles, a autora Jaqueline Souza cita que ao que tange o trato com o conhecimento, cabe ao professor à responsabilidade de conectar a ambiência interna – a escola – com a externa – a sociedade (SOUZA., 2015). Outra opinião que se alinha com tal ideia é a de que o professor tem importante participação na formação do aluno enquanto cidadão, tornando-o agente que influencia e é influenciado pela realidade em que está inserido socialmente (GALVÃO, 2002).

Sabendo da importância do professor no processo de ensino aprendizagem, sua formação, seja ela inicial ou depois de já formado, tem uma significativa importância. Existe uma relação direta entre a formação docente, especialmente a formação continuada, com a baixa qualidade dos sistemas públicos de ensino (SOUZA, 2006)

Após 1988 com a promulgação da Constituição, em seu texto no artigo 18, apresenta de forma inovadora a organização político-administrativa da República Federativa do Brasil. A partir desta subdivisão, as responsabilidades também estaria subdivididas entre os entes desta federação, e no foco desta pesquisa, o repartimento das responsabilidades com a educação, posteriormente presente no artigo 221 da Constituição Federal (BRASIL, 1988). O que se vê desde então nada mais é do que consequências da atribuição da função convertido em ações por parte dos governos municipais, estaduais e federais.

O uso Ensino a Distância (EAD), assim como o dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) para o ensino de Educação Física (EF), vem sendo amplamente discutidos, mas longe de alcançar um consenso. No núcleo deste desacordo está o conteúdo programático que requer práticas corporais, pois talvez não tenham seu objeto de estudo transferido de forma plena sem o contato presencial (ALMEIDA, 2015). Mas ao sairmos do universo da graduação e partirmos para a formação de professores que já possuem tal experiência, o uso de AVAs já faz parte da realidade ao ser amplamente usada em cursos de especialização oferecidos pelo mercado.

Alguns pontos devem ser levados em consideração para que o uso do EAD e dos AVAs sejam eficientes: Conexão do conhecimento da área específica aos ambientes virtuais (ALMEIDA, 2015), que estes conhecimentos estejam plenamente atualizados (AXT, 2003), e a qualidade na criação dos AVAs (BARBERA, 2004) (SILVA, 2016).

4.1 A Formação Continuada

Para melhorar o ensino em sala de aula de maneira estável e duradoura, a profissão de docente precisa de uma base de conhecimento estável, compreendida como a formação inicial. Apesar dos esforços dos estudiosos, o conhecimento presente nesta etapa e que hoje é produzido academicamente surtiu pouco efeito sobre a melhoria da prática na sala de aula (HIEBERT, 2002).

Cabe salientar que o termo formação se distingue conceitualmente de outras expressões como educação ou instrução. Formação se refere a ação de tornar o sujeito capaz de transformar o conhecimento acumulado do conteúdo estudado em um conhecimento de como ensinar (GARCIA, 2013).

Ao analisarmos a caminhada profissional de um professor, nos deparamos com dois momentos distintos, a formação inicial, que corresponde a sua graduação e tudo aquilo que vem depois de sua graduação. A formação continuada se dá de maneira linear, instrumentalizando o professor ao melhor exercício de sua prática laboral.

Sobre este assunto, a autora Carmem Lucia Lascano Pinto disserta salientando a importância deste processo de formação (PINTO, 2010):

Passa-se a identificar a necessidade de a formação em serviço superar a perspectiva de mero treinamento, de instrumentalização para o ensino ou, ainda, deixar de ser realizada somente visando à atualização dos professores dentro dos conteúdos curriculares. Recomenda-se uma formação balizada em princípios que provoquem a reflexão sobre a prática e sobre o entorno para além dela e valorizem os professores como protagonistas de sua formação. Nessa interpretação, a formação como reciclagem e/ou como treinamento sofre muitas críticas, pois além, de na maior parte dos casos, constituir-se através de cursos esporádicos, não considera as experiências e a realidade cotidiana, não valoriza as necessidades e interesses dos professores, e, sobretudo, ignora o processo de formação, centrando-se nas mudanças comportamentais imediatas, ou seja, no produto da formação.

Ao tratar da temática da formação continuada de professores se confunde regularmente com a educação a distância e educação online, se fazendo necessária a compreensão do conceito (PRETTO, 2010).

A formação continuada está presente em diversos mecanismos legais, tendo uma base na Constituição Federal de 1988, que dá o ponto de partida inicial para a criação de planos de desenvolvimento educacional e políticas públicas de controle e melhoria da educação no Brasil.

4.1.1 Legislação

A legislação nacional é bem clara ao descrever as responsabilidades e autonomia dos entes da federação, onde no Artigo 18 da Constituição Federal o seu texto realiza a organização político-administrativa da República Federativa do Brasil, que compreende como a união, os estados e o Distrito Federal todos autônomos, surgindo um terceiro ente, o município, tendo em sua atribuição relevante importância nas políticas públicas. Ao município é atribuído à responsabilidade de atender prioritariamente o ensino fundamental, sendo co-partilhado com o estado, e tendo como sua responsabilidade exclusiva da educação infantil. A carta magna coloca um alto grau de importância sobre o município, já em seu Artigo 206 um controle sobre a qualidade do ensino e seus princípios (BRASIL, 1988).

Já no Artigo 211 da Constituição Federal, o texto afirma que os entes da federação organizarão seus próprios sistemas de ensino em regime de colaboração entre si, e acrescenta posteriormente no Artigo 214 que lei estabelecerá o plano nacional de educação, visando à articulação e desenvolvimento do ensino. A lei neste aspecto reconhece a importância de um planejamento em médio prazo (FRÖLICH, 2010).

O Plano Nacional de Educação (PNE), já referido anteriormente na constituição, convertido em mecanismo legal após a aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 8.035 em 2010, dispendo em seu texto uma série de metas a serem alcançadas dentro do período de 2011 a 2020. Algumas destas metas dizem respeito à formação continuada (PNE, 2010), que depois veio a servir como critério para que o Conselho Nacional de Educação (CNE) realizasse a estruturação de grupo de trabalho para a criação de diretrizes para a formação de professores.

A partir da criação do PNE o Conselho Nacional de Educação (CNE), iniciou a criação de diretrizes para uma Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica Brasileira, podendo destacar algumas das mais significativas:

- a. a formação de professores é responsabilidade das universidades, locus privilegiado e prioritário para a formação dos profissionais da educação básica, pela multiplicidade dos campos de saber e pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que lhe é exclusiva;
- b. os princípios da base comum nacional, construídos historicamente pela Anfope e incorporados aos currículos, principalmente dos cursos de pedagogia, precisam alcançar a organização institucional, curricular e os percursos formativos de todos os estudantes que se formam professores, de forma a garantir a formação unitária dos profissionais da educação básica;
- c. o fortalecimento das faculdades e centros de educação das universidades é uma das condições estruturantes para o pleno desenvolvimento da formação inicial e continuada em articulação com os institutos de áreas específicas, definindo as responsabilidades institucionais, científicas e acadêmicas na formação de professores para a educação básica;

- d. a formação continuada é responsabilidade do Estado, dos indivíduos e da sociedade e vincula-se ao desenvolvimento pessoal e profissional dos educadores, sendo articulada organicamente ao desenvolvimento da educação básica;
- e. as formas atuais da carreira docente devem superar a valorização exclusiva da titulação, avançando para a criação de novas formas de organização do coletivo escolar, como coordenadores de ciclos, mentores de grupos de jovens, a formação de seus pares, a orientação de estudantes de licenciaturas, o acompanhamento de professores iniciantes e das parcerias com as universidades na oferta de cursos de pós-graduação;
- f. a necessidade de recuperação da dignidade do trabalho docente, garantindo as condições para o exercício da profissão, exige a implementação da Lei do Piso Nacional Salarial Profissional na integralidade, implementando a concentração do professor com dedicação integral e exclusiva a uma escola, assim como a destinação do tempo para as atividades de preparação e avaliação do trabalho docente.

A Lei de Diretrizes e Bases da educação também vem nortear quanto a formação de professores. Esta lei foi citada inicialmente na constituição de 1934, tendo sua primeira versão criada em 1961, substituída por nova versão em 1971. A Atual só foi promulgada em 1996 e tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em seu Artigo 62, esta lei estabelece diretrizes para a formação de professores, tanto na formação inicial quanto na continuada. Valendo a pena uma leitura das partes que citam sobre a formação continuada (LDB, 1996):

§ 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

Art. 62-A. A formação dos profissionais a que se refere o inciso III do art. 61 far-se-á por meio de cursos de conteúdo técnico-pedagógico, em nível médio ou superior, incluindo habilitações tecnológicas. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

Parágrafo único. Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

Com a devida base legal e com as responsabilidades definidas, o governo federal, estadual e municipal pôde criar programas para o incentivo e estruturação da formação continuada dos professores da educação básica.

4.1.2 Políticas Públicas

Diante do desafio de traçar caminhos para alcançar os objetivos de melhorar a educação em todo o país, o Ministério da Educação e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), assumiram a condição de agentes protagonistas no

desenvolvimento de ações para formação de professores para a educação básica. Estas entidades fizeram grandes investimentos em programas e projetos que visam a qualificação e a valorização da docência (BARBOSA, 2017).

4.1.2.1 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID)

O Programa foi criado em 2007 e tem como foco central a inserção dos estudantes das Instituições de Educação Superior (IES) na rede de educação básica sejam nas escolas estaduais ou municipais. Com isso, o programa incentiva a formação de professores em nível superior para a educação básica e contribui para a valorização do magistério.

A intenção é elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura. Além de inserir esses futuros profissionais no cotidiano de escolas da rede pública de educação. Ao proporcionar oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, esses estudantes podem buscar a superação de problemas identificados no processo de ensino público.

O PIBID mobiliza professores das escolas públicas de educação básica, tornando-os coformadores destes futuros docentes e tornando as escolas protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério. O programa realiza a oferta de bolsas de iniciação à ensino aos alunos de licenciatura que se dediquem aos projetos de iniciação à docência desenvolvidos pelas IES (CAPES, 2008).

4.1.2.2 Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)

O Programa Nacional pela alfabetização na Idade Certa (PNAIC) foi criado por, pela Portaria nº 867 de 4 de julho de 2012 e entrando em funcionamento no ano de 2013. Este programa é uma ação do Ministério da Educação que conta com a participação articulada do Governo Federal e dos governos estaduais e municipais. O PNAIC dispõe de ferramentas na tentativa de valorizar a carreira docente e as escolas com o recebimento de apoio pedagógico, materiais didáticos e com a implementação de sistemas de avaliação, gestão e monitoramento da educação.

Os professores que participam do programa recebem cursos com carga horária de 120 horas por ano e são conduzidos por professores orientadores. Os professores orientadores são profissionais da própria rede de ensino, mas que se dispuseram a participar previamente de formação em instituição de ensino superior, se tornando um disseminador deste conhecimento.

Cada professor que decide aderir ao PNAIC recebe uma bolsa mensal com valores pré-definidos pela Portaria nº 90, de 6 de fevereiro de 2013. Os valores são definidos de acordo com o cargo que exerce dentro do Pacto, sendo recebido mensalmente enquanto durar a formação, iniciando-se em duzentos reais para professores alfabetizadores. Já os professores orientadores e coordenadores das secretarias recebem o valor de setecentos e sessenta e cinco reais. As Universidade Federais ajudam com a formulação do material para os cursos de formação (MEC, 2013).

4.1.2.3 Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM)

O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) foi instituído pela Portaria nº 1.140 de 22 de novembro de 2013 e representa a articulação de ações e estratégias entre a União e os demais entes da federação para formular e implantar políticas para elevar o padrão de qualidade do Ensino Médio brasileiro, em suas diferentes modalidades, orientado pela perspectiva de inclusão de todos que a ele tem direito.

O PNEM possui duas ações integrantes de sua essência, o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) e a Formação Continuada de Professores do Ensino Médio. O ProEMI vem com o objetivo de redesenhar o currículo das escolas, buscando retomar a proximidade com as diretrizes curriculares.

A Formação Continuada foi em um segundo momento, buscando uma integração entre o Programa, as secretarias estaduais de educação, o MEC, e as Universidades, possibilitando assim uma articulação para a orientação de cursos (MEC, 2013).

4.1.2.4 Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

O Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) é uma ação da CAPES e tem como objetivo estimular a oferta de educação superior, gratuita e

de qualidade, para profissionais do magistério que estejam no exercício da docência na rede pública de educação básica e que não possuem a formação específica na área em que atuam em sala de aula, alguns objetivos são descritos na página da instituição de forma estruturada e de fácil entendimento (CAPES, 2010):

- Induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício nas redes públicas de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB;
- Promover a articulação entre as instituições formadoras e as secretarias de educação para o atendimento das necessidades de formação dos professores, de acordo com as especificidades de cada rede.
- Contribuir para o alcance da meta 15 do PNE, oferecendo aos professores em serviço na rede pública, oportunidade de acesso à Formação específica de nível superior, em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam;
- Incentivar o desenvolvimento de propostas formativas inovadoras, que considerem as especificidades da formação em serviço para professores da educação básica, buscando estratégias de organização de tempos e espaços diferenciados que contemplem esses atores;
- Estimular o aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das licenciaturas, tendo por base as experiências observadas nas turmas especiais implementadas.

O CAPES realiza contratação de IES através da publicação de edital para que estas possam atender os profissionais. Existem três maneiras para que o professor esteja habilitado a receber tal benefício: 1- a Licenciatura para docentes da rede pública de educação básica que não possuem formação superior, 2 – Segunda Licenciatura para docentes da rede pública de educação básica que possuem licenciatura em área distinta de sua atuação em sala de aula, 3 – Formação Pedagógica para docentes da rede pública de educação básica que possuem curso superior, sem habilitação em licenciatura.

4.1.2.5 Jornadas Pedagógicas

As Jornadas Pedagógicas são palestras organizadas e realizadas pela Secretaria Municipal de Educação de Santa Cruz do Sul com o intuito de que profissionais da Educação possam partilhar ideias, esta ação já faz parte da realidade de todos os professores da rede municipal de ensino. A Jornada representa o início do ano letivo, sendo anualmente redigido decreto do prefeito em exercício como fica exemplificado no Decreto nº 8.903 de 03 de janeiro de 2013:

Art. 3º Fica reservado dia 20 de fevereiro de 2013, nos turnos manhã e tarde, para a Jornada Pedagógica, oferecida pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Estabelece como início das atividades docentes na Escola, os dias 21 e 22 de fevereiro de 2013. As atividades discentes iniciarão no dia 25 de fevereiro de 2013 e o prazo para o término das atividades será o dia 20 de dezembro de 2013

As Jornadas Pedagógicas são momentos onde os professores retornam a suas atividades, onde geralmente acontecem palestras sem o caráter de formação, somente presente um aspecto instrutivo.

4.2 A Educação a Distância

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino onde o aluno e professor não se encontram no mesmo espaço físico, adotando o uso de ferramentas para tal comunicação. Suas origens são provenientes de cursos por correspondência escrita e com seu surgimento efetivo como modalidade de ensino no século XVIII, sendo forma alternativa de aprendizado aos trabalhadores industriais (ALVES, 2004 *apud* BRITO, 2015), sendo que no Brasil teve como marco inicial desta modalidade de ensino o estabelecimento das atividades do Instituto Universal Brasileiro em 1941. Durante boa parte do século XX ocorreu o uso exclusivo de material impresso (JUNIOR, 2009), dando-se bem mais tarde no Brasil sua conceituação oficial pelo Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005):

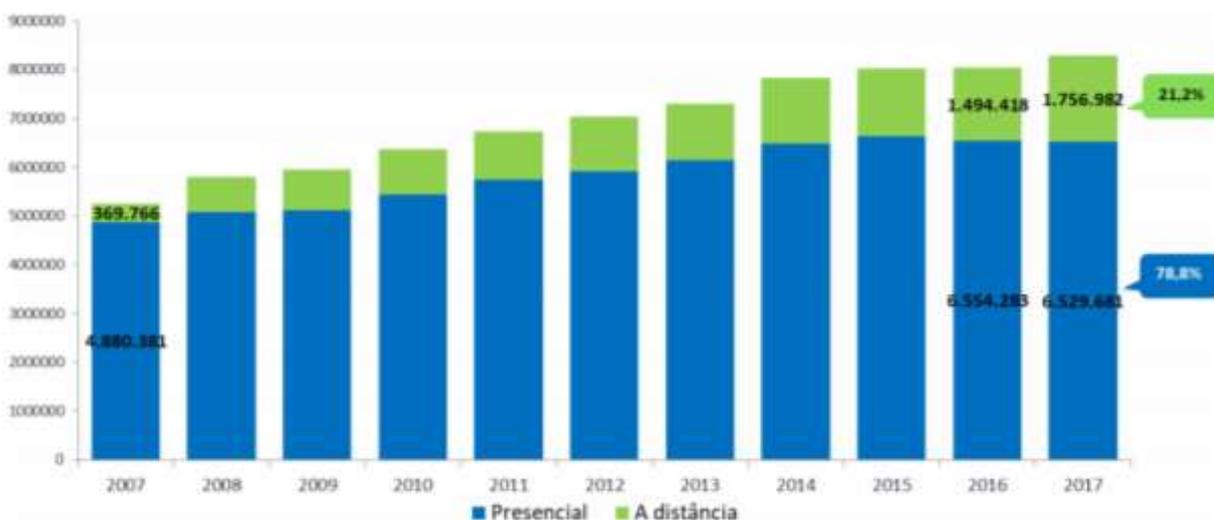
Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

O uso do Ensino a Distância, usando o modelo totalmente ou parcialmente à distância já possui alto grau de importância na formação de futuros profissionais, assim como na formação após terem se graduado (AXT, 2003) (BERTAGNOLLI, 2009), sendo ofertados cursos por inúmeras instituições nas mais diversas áreas.

A EAD vem ganhando espaço no mercado, buscando suprir deficiências encontradas no ensino convencional, Segundo Azevedo (2000), entre as várias soluções imaginadas e propostas à educação, a EAD é a frequentemente lembrada para aumentar a capacidade do sistema de educação superior.

Na atualidade o EAD já faz parte da realidade educacional do Brasil, onde podemos observar um aumento expressivo que pode ser descrito pelo Censo da Educação Superior, apresentado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pelo Ministério da Educação (MEC). O Censo realizado no ano de 2017 retrata um universo de um milhão setessentos e cinquenta e seis mil novecentos e oitenta e dois (1.756.982) alunos matriculados na modalidade EAD, sendo que este número representa 21,2% dos alunos matriculados no ensino superior naquele ano. Os dados nos mostra também as mudanças ocorridas no período de 10 anos de análise, sendo que em 2007 existiam 396.764 alunos matriculados na modalidade EAD, demonstrando um aumento de 342,83%, e que naquele ano de 2007 o ensino na modalidade EAD representava pouco mais de 7% do total de alunos matriculados no ensino superior brasileiro.

Figura 1 – Gráfico representando a quantidade de alunos por modalidade de ensino.



Fonte: Censo da Educação Superior (INEP/MEC, 2017 p. 17)

4.2.1 O EAD na Educação Física.

O Ensino de Educação Física, assim como todas as graduações na área de saúde estão passando por uma ampla discussão, de um lado estão as faculdade, universidade e centros de ensino, que defendem a oferta de tal modalidade de ensino, e do outro o Conselho Nacional de Saúde e os conselhos de classes profissionais se posicionando contra.

O Conselho Nacional de Saúde publicou a Resolução nº 515, de outubro de 2016 que vai contra o uso da modalidade EAD para a formação de profissionais na área de saúde (DOU, 2016):

Art. 1º Posicionar-se contrário à autorização de todo e qualquer curso de graduação da área da saúde, ministrado totalmente na modalidade Educação a Distância (EaD), pelos prejuízos que tais cursos podem oferecer à qualidade da formação de seus profissionais, bem como pelos riscos que estes profissionais possam causar à sociedade, imediato, a médio e a longo prazos, refletindo uma formação inadequada e sem integração ensino/serviço/comunidade

E tal posição é apoiada pelo Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) que divulgou nota pública em fevereiro de 2018, se colocando contrária à graduação a distância na área de saúde. Atualmente vários cursos de graduação em EDF já são ofertados no mercado, mas o assunto ainda possui um longo caminho a ser percorrido para chegar a um consenso, e possuindo alguns focos de discussão sobre o assunto entre o Ministério da Educação e Câmara dos Deputados.

4.3 Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são espaços online com finalidade educacional, que permite uma interação entre os agentes do processo ensino aprendizagem, assim como com todo o material necessário à construção do conhecimento.

Visto que o EAD não possui a interação presencial entre os agentes da relação ensino-aprendizagem (professor, alunos e o material), tornou-se necessária à criação ou apropriação de ferramentas que suprissem esta necessidade, mesmo quando não concebida para tal finalidade (SILVA, 2016). Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), do inglês, *Virtual Learning Environments (VLE)* é um dos termos possíveis para designar uma série de recursos e ferramentas, com base no uso da internet, que permite um melhor acesso e gerenciamento do informações, entre o professor, aluno e outros envolvidos na educação (KHIDZIR, 2016). Este ambiente e suas ferramentas possuem grande importância para os

alunos que decidiram realizar seus estudos à distância. Os sujeitos por trás da criação do AVAs necessitam uma atenção especial a alguns detalhes, para que estas ferramentas cumpram seu papel no processo de transmissão do conhecimento (BARBERA, 2004).

4.3.1 O uso do AVA e o conhecimento específico

O conhecimento específico da EDF é algo tão amplo que os próprios professores inseridos no mercado têm dificuldade quanto ao sentido dado a suas aulas (FRANCHI, 2015), e ao conecta-los a um conhecimento transferido a distância, se faz necessário um vínculo com o cotidiano escolar para assim facilitar a aplicação em sua prática.

Uma estratégia a ser adotada para a conexão entre o conhecimento e a realidade profissional do professor de EDF seriam as vivências práticas com a realização de estágios supervisionados (QUARANTA, 2013), mas mesmo este plano de ação encontra divergência de autores, que colocam que a prática não necessariamente leva os estudantes a aprender uma habilidade, com isso capacitando-os a ensinar (TANI, 1996 *apud* FREITAS, 2012).

4.3.2 Qualidade na criação do AVA

Com a grande proliferação dos programas de ensino a distância, se vê necessário um controle de qualidade daquilo que é ofertado à sociedade. Sobre esse assunto Barbera (2004) cita o fato de que o cuidado com a qualidade deve estar focada no processo de construção do conhecimento para alcançar os resultados acadêmicos esperados.

Sendo assim, Barbera (2004) propõe a criação de entidades de controle da qualidade. Esta instituição teria a tarefa de determinar e avaliar o que é ofertado através do EAD, para que estes cursos não sejam somente páginas cheias de informações vazias.

4.4 Viabilidade do uso do EAD

Várias instituições públicas e privadas, das mais diversas áreas do conhecimento estão, analisando a viabilidade de implementação do ensino a distância como maneira de formação continuada de profissionais.

Um estudo realizado em 2004 por Nakayama analisa a viabilidade de implantação do EAD para a magistratura, aplicando questionários com os magistrados e entrevistas com os responsáveis do setor de informática do Tribunal de âmbito federal localizado no Rio Grande do Sul, encontrando um interesse dos profissionais assim como pela parte da instituição em oferecer tal formação acadêmica. A autora ressalta a importância no uso do EAD para vencer barreiras geográficas, assim como maximizar o aproveitamento dos investimentos públicos realizados na formação dos servidores (NAKAYAMA., 2004).

Os programas de formação continuada possuem uma importância nas organizações e buscam formar profissionais críticos, reflexivos e competentes e a educação a distância pode ser uma estratégia para ampliar e contribuir para alcançar tal objetivo (SANTOS., 2015). Santos indica também um elevado nível de interesse ao aplicar questionários para profissionais de uma operadora de planos de saúde.

Mais um estudo que analisa a viabilidade do uso do EAD para a qualificação profissional das demandas industriais relacionadas às obras das usinas do Rio Madeira no município de Porto Velho, constatando que esta modalidade de ensino possui suas qualidades, mas que requer um investimento e uma demanda logística para que tal ação seja plenamente aproveitada pelos profissionais que receberam tal curso de formação (CAMINHA, 2009).

Se mudarmos o nosso foco para a viabilidade técnica desta modalidade de cursos, o que determina a qualidade da formação docente não está no modelo de ensino e sim na proposta pedagógica utilizada, se fazendo necessária uma construção de políticas públicas específicas para a formação de professores (BARBOSA, 2016).

5 METODOLOGIA

O desenvolvimento deste estudo se deu a partir da análise da literatura acerca do tema. Sequencialmente realizou-se uma pesquisa exploratória, que segundo Gil (1999) busca o esclarecimento e delimitação acerca do assunto, utilizando outras ferramentas e procedimentos focados no esclarecimento de conceitos e ideias com a formulação de problemas e hipóteses pesquisáveis para estudos futuros. Os resultados obtidos foram estruturados em duas partes, uma com abordagem quantitativa e outra com uma abordagem qualitativa, sendo assim considerado um método híbrido em sua concepção.

5.1 Instrumentos

Foram empregadas duas técnicas de coleta de dados, o questionário e a entrevista. O questionário foi aplicado aos professores de educação física atuantes nas escolas públicas do município de Santa Cruz do Sul, sendo este enviado por meio eletrônico através do aplicativo de mensagens para dispositivos móveis denominado *WhatsApp*, conforme o primeiro apêndice apresentado. Já a entrevista foi realizada com a coordenação pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Santa Cruz do Sul de forma presencial e encontra-se transcrito na íntegra no segundo apêndice apresentado.

Devido à possibilidade de baixa adesão a responder o questionário, este foi composto por somente três perguntas com a possibilidade de respostas sim ou não e foi enviado no dia 23 de novembro de 2018 e colocando como data limite para as respostas o dia 30 de novembro de 2018.

A entrevista, que se deu na sede da instituição no dia 04 de dezembro de 2018, foi transcrita para folha previamente criada com as perguntas e anotadas de forma manual pelo entrevistador, posteriormente transcrita na íntegra e inserida como anexo a esta pesquisa.

5.2 População e amostra

Devido à subdivisão do estudo, existem duas populações distintas, uma a qual foi aplicado o questionário e outra realizada a entrevista.

O primeiro grupo que foi aplicado o questionário é composto pelos professores de educação física de escolas públicas do município de Santa Cruz do Sul inscritos no grupo de troca de mensagens do aplicativo *whatsapp*. Atualmente o grupo possui cinquenta e quatro inscritos e o instrumento de coleta foi respondido por 26 professores.

A segunda frente de análise é composta pela Secretária Municipal de Educação.

5.3 Análises dos dados

Os dados obtidos pelos questionários foram expressos através de uma tabela, e posteriormente subdivididos em três gráficos para facilitar seu entendimento. Já entrevista foi resumida e analisada no capítulo resultados, mas pode ser observada na íntegra nos apêndices.

6 RESULTADOS

6.1 Questionários

Os questionários foram analisados segundo uma análise quantitativa para alcançar os resultados expressos. Os dados obtidos através destes se encontram representados na tabela 1, sendo disposto em números absolutos e porcentagem para cada uma das questões dispostas da ferramenta de coleta.

O formulário foi enviado pelo grupo de conversa no aplicativo *whatsapp*, onde os professores foram informados do caráter confidencial das informações obtidas, com isso, dos 54 integrantes do grupo, 26 responderam e tendo 48,14% de adesão à pesquisa.

Quanto a identificação, dos 26 que responderam o questionário, 8 indivíduos era no sexo feminino (30,77%) e 18 do sexo masculino (69,23%). O questionário consiste em três perguntas simples e com respostas sim ou não, para desta forma procurar uma maior taxa de resposta. Segue abaixo tabela descritiva com todos os dados coletados a partir das respostas ao questionário.

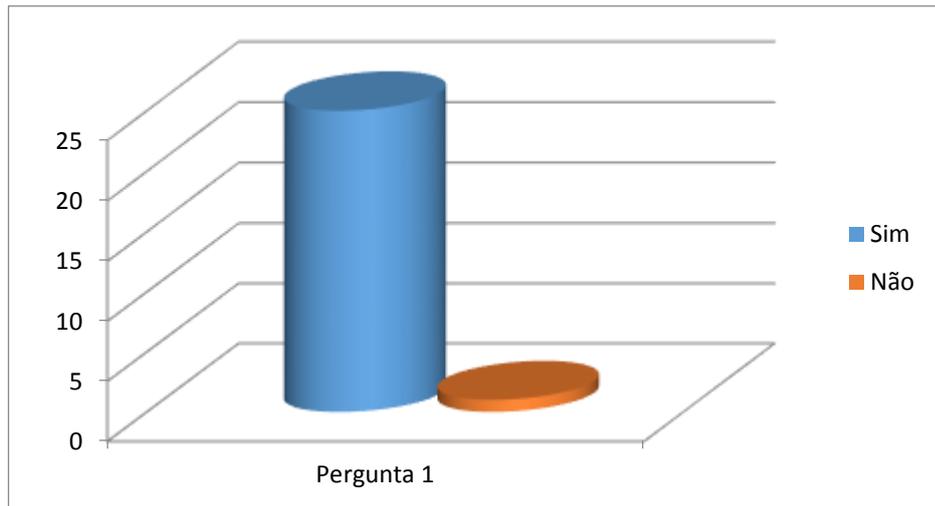
Tabela 1 – resultados dos questionários.

Pergunta	Sim		Não	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
1	25	96,15%	1	3,85%
2	26	100%	0	0%
3	2	7,69%	24	92,30%

Fonte: autor

A questão de numero um era: **Você acha possível a realização de cursos de formação continuada online para professores de educação física escola?** – A pergunta procurou analisar qual a opinião dos profissionais quanto ao uso da ferramenta de ensino a distância para a formação continuada, e indo para um âmbito mais específico, o que achavam deste instrumento para a formação continuada de professores de educação física.

Figura 2: Gráfico com os resultados a pergunta um do questionário

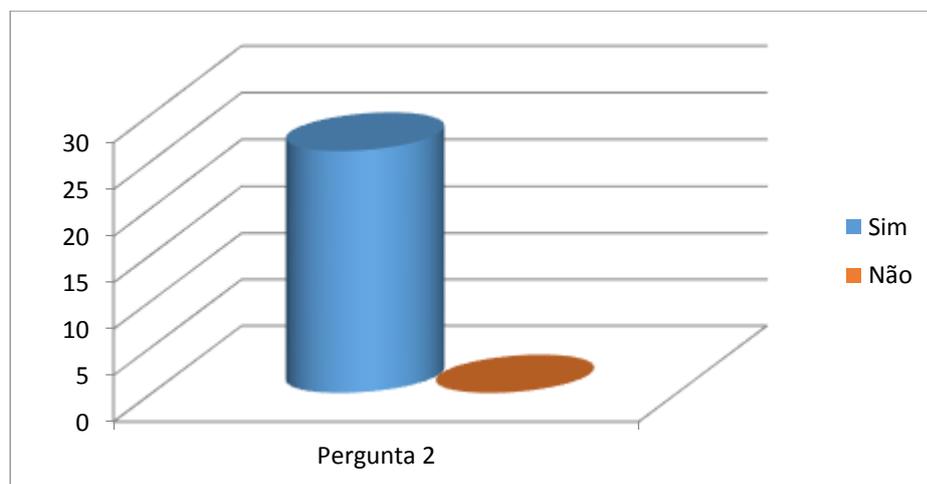


Fonte: autor

Os resultados obtidos pela questão numero um demonstram que a maioria 25 que representa 96,15% do N, acredita que seria possível a realização de cursos de formação. A única resposta negativa, que representa 3,85% da população, foi justificada, mesmo sem ter sido solicitada, onde o profissional citou o fato de não acreditar que a secretaria municipal de educação *gastaria seu tempo para realizar este tipo de curso*.

A questão de numero dois era: **Caso ocorresse tal iniciativa (curso EAD) você teria interesse em participar?** – Esta pergunta foi redigida para inquirir sobre o interesse do professor em participar de programas de formação continuada utilizando o EAD caso tal tipo de formação seja disponibilizado.

Figura 3: Gráfico com os resultados a pergunta dois do questionário.

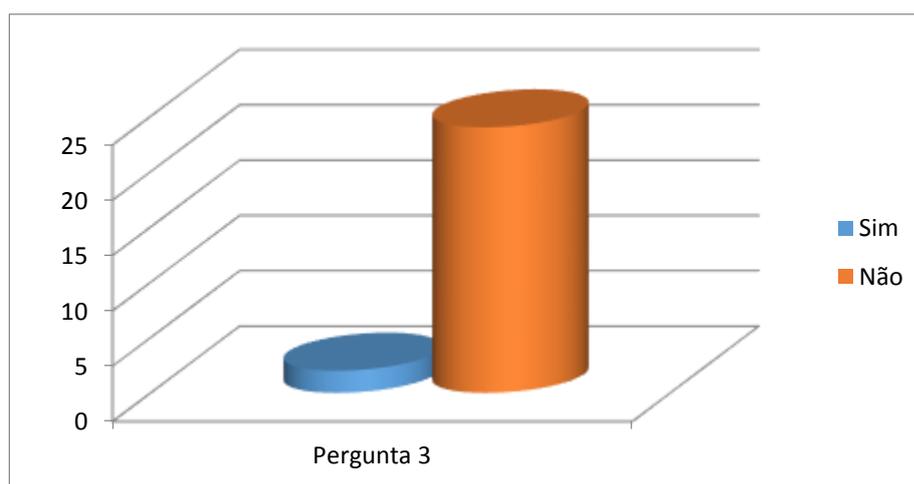


Fonte: autor

O resultado obtido foram 26 respostas positivas, representando 100% da população. Vale observar que mesmo o indivíduo que respondeu negativamente na pergunta numero um, afirmou ter o interesse em participar de programas de formação continuada.

A questão de numero três era: **Acha que a mesma iniciativa (uso do EAD) se aplicaria para a graduação em educação física?** - Esta teve como objetivo observar se o profissional, em sua opinião, acha que a ferramenta de ensino a distância seria eficiente para a formação inicial de profissionais de educação física.

Figura 4: Gráfico com os resultados a pergunta três do questionário.



Fonte: autor

O resultado obtido foi de 2 respostas positivas, sendo 7,69% do N total. Já por outro lado, alcançou-se um resultado de 24 respostas negativas, sendo este 92,30% da população. Esta questão numero três faz parte de um ponto que foge um pouco da linha central de pesquisa, mas chama atenção para o fato de que a maioria não acredita no uso do EAD para a formação inicial de profissionais de educação física.

6.2 Entrevista

A entrevista foi realizada com a secretária de educação municipal de Santa Cruz do Sul, Jaqueline Marques de Souza, buscando sondar a viabilidade técnica e interesse da atual gestão em programar cursos de formação em EAD. As respostas foram analisadas segundo uma abordagem qualitativa dos dados obtidos, sendo citada de forma resumida nos resultados, mas que pode ser observada na íntegra nos apêndices deste trabalho.

A secretária respondeu a uma série de perguntas, demonstrando interesse no assunto e que tal iniciativa já possui um espaço de discussão em sua gestão.

Atualmente são realizadas palestras semestrais, inseridas na programação da Jornada Pedagógica, que já acontece há sete anos. Nestes eventos são convidados palestrantes de todo o Brasil, geralmente expoentes na área da educação. A secretaria municipal também faz parte do Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, onde a gestora demonstrou orgulho em fazer parte de tal programa do governo federal.

Não existem programas específicos de cada área do conhecimento, sendo que alguns cursos já aconteceram, mas para tal, a administração pública foi provocada para a realização. Já existe uma pauta para o assunto da realização de cursos de áreas de forma regular, mas que ainda não se chegou a uma solução.

A secretária de educação afirmou que a instituição possui estrutura física e logística, assim como o interesse em realizar cursos de formação, inclusive utilizando o EAD, sugerindo a possibilidade de transformar esta ação em cursos de especialização e talvez uma parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

7 CONCLUSÃO

Analisando a revisão das bibliografias já existentes a cerca do assunto, conclui-se que o EAD é uma modalidade de ensino que se tornou ferramenta capaz de facilitar o acesso a educação, mesmo possuindo algumas limitações e cuidados a serem tomados para sua utilização, mas que caso seja direcionado e bem usadas, tais ferramentas podem dar base à formação de professores, tanto na fase inicial quanto da formação continuada.

Diante das constatações e dos resultados obtidos nesta investigação, e considerando as limitações metodológicas observa-se que existe o interesse por parte dos professores de educação física do município de Santa Cruz do Sul em aderir a cursos de formação utilizando o EAD, mesmo quando acham que tal ideia não sairá do papel. Um sujeito em especial, que respondeu negativamente à pergunta um, por não achar que a instituição não realizaria tal curso, ainda assim se mostrou interessado em aderir a cursos de formação continuada, demonstrando o grau de interesse dos profissionais.

Caso este interesse venha a ser aproveitado, todos os agentes partícipes desta ação sairão ganhando, sejam eles os professores ou a administração pública. Mas principalmente os alunos da rede pública de ensino terão o benefício de profissionais melhor qualificados atuando em suas escolas.

Os educadores físicos de Santa Cruz do Sul seguem a expectativa nacional, não concordando com a realização de cursos de formação inicial em educação física por acharem que esta modalidade de ensino não trará proveito aos acadêmicos pela inexistência de aulas práticas. Uma questão que não foi levantada, mas que é de conhecimento geral, é que todos os professores que responderam o questionário tiveram a vivência de forma presencial durante sua graduação, sugerindo que estes não tenham a vivência necessária para reprovar a realização de cursos no modelo EAD na formação inicial de professores de educação física.

A legislação federal delimita o papel dos entes federativos ao que se refere à educação, e por consequência deste detalhamento, vem surgindo diversos programas na tentativa de melhorar a educação básica através do oferecimento de cursos de formação continuados aos profissionais já inseridos nas escolas. Um ponto que foi deixado em aberto na legislação é de como se realizarão as formações continuadas, deixando a cargo, por exemplo, dos municípios a responsabilidade de definir.

Ao se considerar a atuação da secretaria de educação deste município, ela vem tentando manter-se conectada com a legislação vigente quanto à realização de formações periódicas com seus profissionais. A administração pública desta cidade vem utilizando as

ferramentas dispostas pelo governo federal para a estruturação de programas de formação com o objetivo de minimizar o problema da alta taxa de analfabetismos funcional, realizando as reuniões e palestras que fazem parte do PNAIC. A autoridade máxima desta instituição citou a realização da Jornada Pedagógica como parte da formação, mas ao observarmos a definição de formação, vemos que este evento não se integra a tal conceito, concluindo que este município ainda está longe de ter um programa de formação continuada direcionado para todas as áreas do conhecimento presentes em uma escola.

A secretaria de educação municipal se mostrou interessada em realizar cursos de formação continuada utilizando o EAD como ferramenta, inclusive levantando a possibilidade de transformar esta iniciativa em programas de pós graduação lato sensu, mas ao realizar uma parceria com uma instituição privada, que é o caso da UNISC, a administração pública se afasta de sua responsabilidade, delegando a outro a função de agente principal desta empreitada a favor da formação continuada de seus professores.

Levando em consideração o conceito de formação continuada, a realização de cursos utilizando a atual estrutura física e logística da secretaria, seria de grande valia a todos os agentes públicos atuantes nas escolas desta cidade. Sugere-se a realização de cronograma de trabalho e que esta ideia seja implementada de forma célere, disseminando o conhecimento e melhorando o grau de formação dos profissionais atuantes da rede pública deste município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Guenther Carlos. **É possível formar professores de educação física a distância?** 8º Encontro Internacional de Formação de Professores. Aracaju: Grupo Tiradentes. 2015.

ALVES, Rêmulo Maia; ZAMBALDE, André Luiz; & FIGUEIREDO, Cristhiane Xavier. Ensino a Distancia. UFLA/FAEPE. 2004

AXT, Margarete; ERN, Edel; FONSECA, Tania Maria; LEITE, Denise Balarine; MARASCHIN, Cleci; MUTTI, Regina; SILVA, Dinora Fraga;. Tecnologias Digitais na Educação:Tendências. **Revista Educar**, Curitiba, p 23-264, 2003.

AZEVEDO, Wilson. Educação a distância na universidade do século XXI. **Aquifolium Educacional**. Natal 2000. Disponível em: www.aquifolium.com.br/educacional/artigos/spof2.html. Acesso em 20 de fevereiro de 2019

BARBERA, Elena;. Quality En Virtual Education Environments. **British Journal Of Educational Technology**, Oxford, v. 335, n. 1, p. 13-20, 2004. ISSN 0007-1013.

BARBOSA, Jane Rangel Alves;. A Viabilidade da Educação a Distância para a Formação de Professores para a Formação Profissional. **I Coletânea de Trabalhos Monográficos da UECE.**, Fortaleza - CE, 2016.

BARBOSA, Minalva Vieira;. Políticas Públicas para a formação de professores e seu impacto na educação básica.. **Em Aberto**, Brasília, v. 30, p. 15-20, janeiro 2017.

BERTAGNOLLI, Silvia de Castro; SANCHES, Lauren Aparecida; KREME, Michele de Mattos; SOUZA, Adrinana Sadowski; SILVA, Angela Maria;. Formação docente aliada aos novos recursos das TICs. **Novas Tecnologias na Educação - CINTEC/UFRGS**, Porto Alegre, dezembro 2009.

BRASIL. **Constituição Federal**. [S.l.]: [s.n.], 1988.

BRASIL. <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>. **Presidência da República**, Brasília.

BRITO, Diego Fernandes Beserra, et al. Educação a distância: sua evolução e sua relevância nos dias atuais. **Sciencult**, Paranaíba, 2015. 277-291.

CAMINHA, Ivane Saskoski;. **A viabilidade de aplicação da educação a distância para qualificação profissional das demandas industriais relacionadas às obras das usinas do rio madeira**. IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação. São Jose dos Campos-SP: UNIVAP. 2009.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior. <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>, 2008.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior. <http://www.capes.gov.br>, 2010.

FRANCHI, Silvester, NORA, Daiane; BUFFON, Elciana; RIBAS, João Francisco Magno;. As abordagens de Ensino da Educação Física na formação continuada de professores da rede municipal de Santa Maria/RS. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, Abril/junho 2015. 87-91.

FREITAS, Fernando Paulo Rosa; IAOCHITE, Roberto Tadeu;. **Vivências Práticas na Formação em Educação Física na Modalidade A Distância**. Simpósio Internacional de Educação a Distância. São Carlos/SP: [s.n.]. 2012.

FRÖLICH, Marcelo Augusto;. **Políticas Públicas de formação continuada: dos marcos legais à realidade de duas redes municipais de ensino do Rio Grande do Sul**. Faculdade de Educação, PUCRS. Porto Alegre. 2010.

GALVÃO, Zenaide;. Educação Física Escolar: a prática do bom professor. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte.**, São Paulo, março 2002. 65 a 72.

GARCIA, Carlos Marcelo;. **Formação de professores para uma mudança educativa**. 2 Edição. ed. Porto: Porto Editora, v. I, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HIEBERT, James. GALLIMORA, Ronald; STIGLER, James;. **A knowledge base for the teaching profession: What would it look like and how can we get one?** American Education Reserch Association. Delaware. 2002. (1935-102x).

JUNIOR., Klaus Schlünzen. Educação a Distância no Brasil: Caminhos, Políticas e Perspoectivas. **Educação Temática Digital**, Campinas, junho 2009. 16-36.

KHIDZIR, Nik. Zulkarnaen. *The relationship among student's domain of learning development implementing virtual learning in higher learning institutions*. **International Journal of Information and Education Technology**, Cingaputa, 2016. 418.

LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira**. [S.l.]: [s.n.], 1996.

MEC, Ministério da Educação. <http://pactoensinomedio.mec.gov.br/>, 2013.

MEC, Ministério da Educação. <http://portal.mec.gov.br/>, 2013.

NACIONAL, Congresso. **Projeto de Lei (PL) nº 8.035**. [S.l.]: [s.n.], 2010.

NAKAYAMA, Marina Keiko;. **Ensino a distância para magistrados**: a viabilidade de implantação numa escola da magistratura. Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação a Distância. Salvador - BA: ABED. 2004.

PINTO, Carmen Lucia Lascano;. Formação continuada de professores: Ampliando a Compreensão Acerca deste Conceito. **Revista Thema**, Pelotas-RS, 2010.

PRETTO, Nelson de Luca;. A formação continuada de professores universitários e as tecnologias digitais. **Educar**, Curitiba, maio 2010. 153-169.

QUARANTA André; PIRES, Giovani;. Formação de professores de educação física na EAD: inseqção na cultura escolar através do estagio supervisionado. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**., Brasília, 01 fevereiro 2013.

RIBEIRO, Elvino Nunes; Mendonça, Gilda Aquino de Araujo; Mendonça, Alzino Furtado;. **A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da EAD**. Centro Federal de Educação Tecnológica. Goiania. 2007.

SANTOS., Antonio José dos;. **Estudo na viabilidade de cursos a distância numa operadora de planos de saúde**. XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Fortaleza - CE: ENEGEP. 2015.

SAÚDE, Conselho nacional de;. Resolução de nº 515 em outubro de 2016. **http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso515.pdf**, Brasília, 11 nov. 2016. Acesso em: 25 nov. 2018.

SILVA, Antonio Vinicius Feijo;. **Qualidade na criação de ambientes virtuais de aprendizagem e o ensino de inglês para fins acadêmicos e gerais**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2016.

SOUZA, Denise Trento Rebello de;. Formação continuada de Professores e fracasso escolar: Problematizando o Argumento da Imcompetência. **Educação e Pesquisa** , São Paulo, setembro 2006. 477 - 492.

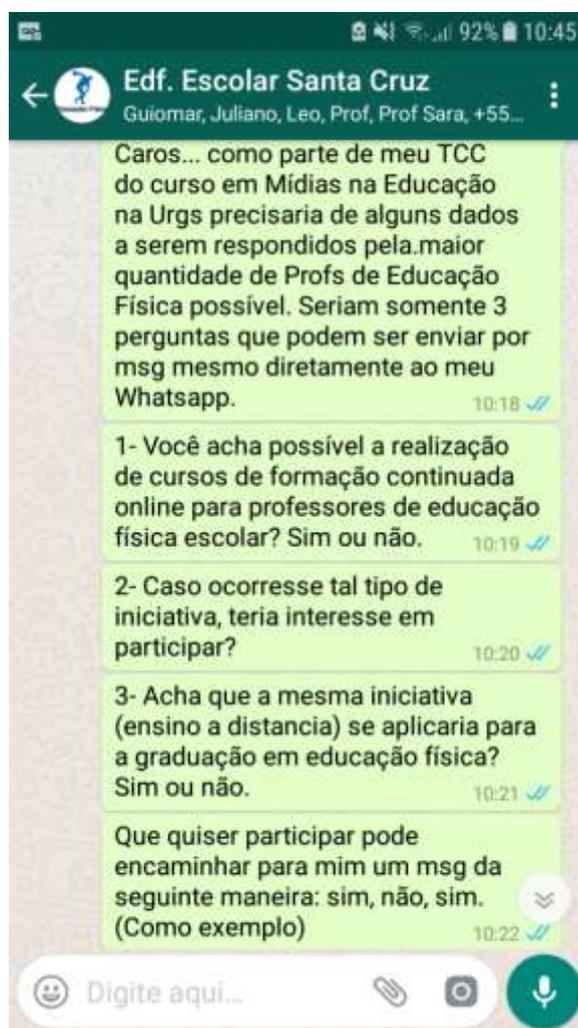
SOUZA, Jaqueline Aparecida; PAIXÃO, Jairo Antonio;. Prática do Bom Professor de Educação Física na Perspectiva dos Alunos do Ensino Médio. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília , maio 2015.

SOUZA., Maria Carolina Souza de;. **Produção de conhecimento em EAD: Um elo entre professor - curso - aluno**. Encontro Nacional de Ciência da Informação V. Salvador - Bahia: CINFORME. 2006.

TANI, Go. Vivências Práticas no curso de Graduação em Educação Física: necessidade, luxo ou perda de tempo? Caderno Documentos - nº2 - p.1-27. Escola de Educação Física - Universidade de São Paulo, 1996.

APÊNDICE – Questionário e Entrevista Aplicada

Captura da tela do celular – Questionário aplicado aos professores de educação física de Santa Cruz do Sul.



**Entrevista com Secretária de Educação de Santa Cruz do Sul.
O Uso do EAD para formação continuada de professores.**

1- Existe algum programa de formação continuada no município de Santa Cruz do Sul?

Secretária: Sim, São realizadas semestralmente as Jornadas Pedagógicas, onde procuramos trazer palestrantes das mais diversas áreas, buscando manter os profissionais atualizados. Nosso município também participa do Pacto Nacional, programa de professores para a alfabetização, onde já podemos começar a sentir algumas mudanças na alfabetização de nossas crianças.

2- Mas teria algum planejamento por especialidade? Como na educação física, por exemplo?

Secretária: Não existe um programa para tal finalidade, mas são realizados cursos, quando se faz necessário ou quando solicitado pelos profissionais.

3- A secretaria de educação teria interesse de realizar cursos de formação continuada com os professores?

Secretária: Olha, esta é uma ideia que já foi discutida na coordenação pedagógica, mas ainda não possuímos um planejamento para esta ação.

4- Mas o Ensino a Distância estaria nesta discussão?

Secretária: Sim, pois seria uma maneira de atingir de forma mais ampla aos professores da rede de ensino.

5- A secretaria de educação teria estrutura física e logística para a realização do curso?

Secretária: Claro, possuímos um departamento de informática, que cuida da aquisição de matérias para as escolas, assim como, de tudo que é realizado pela secretaria no âmbito tecnológico.

6- Então teriam profissionais que poderiam ser destinados para a realização de cursos e criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem?

Secretária: Sim, sim, este tema só teria que entrar na pauta de trabalho do departamento de informática.

7 – E qual a importância que a senhora vê na realização de cursos de formação continuada com o uso do ensino a distância para os professores?

Secretária: Bem, Manter nossos professores atualizados é um desafio que a secretaria de educação vem buscando vencer, inclusive, existindo a possibilidade de uma chancela da Universidade de Santa Cruz do Sul para que os cursos de formação continuada sejam revertidos em Especializações, não somente pequenos cursos com temas jogados.